

INSTRUMENTOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS PARA A GESTÃO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA

PARTE 2 – APLICAÇÃO EM PORTUGAL

António Gonçalves HENRIQUES

*Professor de Hidráulica e Recursos Hídricos do Instituto Superior, Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa, +351.21.8418147
Vice-Presidente, Instituto da Água, Av. Almirante Gago Coutinho, 30, 1049-066 Lisboa, +351.21.8430050, agh@inag.pt*

Cristina A. WEST

*Engenheira do Ambiente Sanitarista, Consultora, 83 Dorking Road, Epsom, Surrey, KT18 7JU, Inglaterra, +44.1372.739399
cristina@afonso-west.freeserve.co.uk*

RESUMO

Na sequência da análise dos preços da água como instrumentos económicos e financeiros que têm vindo a assumir importância crescente na gestão sustentável do ambiente em geral, e da água em particular, e das obrigações estabelecidas na Directiva-Quadro da Água quanto à aplicação de políticas de preços da água, apresentada numa comunicação paralela, examina-se a situação portuguesa relativamente aos factores a considerar na implementação da recuperação de custos preconizada na Directiva-Quadro, em particular nos aspectos contemplados no Decreto-Lei nº 47/94 de 22 de Fevereiro. Apresenta-se uma estimativa preliminar da parcela relativa aos custos ambientais que devem ser integradas nas taxas de captação de água e nas taxas de rejeição de águas residuais. Apresentam-se também algumas recomendações sobre a aplicação das políticas de preços da água em Portugal, no âmbito da implementação da Directiva-Quadro da Água.

PALAVRAS-CHAVE: Directiva-Quadro da Água, instrumentos económicos e financeiros, gestão sustentável da água, preços da água.